

II SEMANA UNIVERSITÁRIA DA UNILAB

“Práticas Locais, Saberes Globais”

I ENCONTRO DE PRÁTICAS DOCENTES E DISCENTES

II ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

II ENCONTRO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

III ENCONTRO DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA

IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

I ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

**PRESSUPOSTOS TEÓRICOS PARA ANÁLISE DOS ASPECTOS LINGÜÍSTICOS
QUE PREJUDICAM A INTERCOMPRESSÃO DOS ESTUDANTES
ESTRANGEIROS DA UNILAB**

Liliane Bandeira de Araújo¹, Cláudia Ramos Carioca¹

¹Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: lilianebandeira5@gmail.com, claudiacarioca@unilab.edu.br.

RESUMO: A maioria dos estudantes advindos dos países de língua oficial portuguesa, apresentam dificuldades no processo de intercompreensão, ao utilizarem o português para se comunicar. Um fator que, em tese, culmina para tal realidade seria o contexto de plurilinguismo no qual estes estudantes estiveram/estão inseridos. Os estudantes oriundos dos países africanos de língua oficial portuguesa (PALOP's) e do Timor-Leste, têm contato com sua língua materna, língua étnica, língua oficial, entre outras, que fazem parte do cotidiano dessas nações. Atrelado ao contexto de plurilinguismo, temos uma política de ensino do português deficitária, pois, apesar de terem o português como língua oficial, na maioria destes países, a língua portuguesa só é utilizada em momentos específicos, como na escola, e de forma interligada com as línguas maternas (a exemplo do crioulo e do tétum). Com isso, este trabalho visa explicitar o arcabouço teórico que fundamentará a análise dos aspectos linguísticos que prejudicam o processo de intercompreensão destes estudantes, a qual mostrará em que medida a política de ensino do português que é adotada atualmente em cada país que compõe a CPLP tem colaborado nesse processo. Os resultados desta pesquisa poderão contribuir para o desenvolvimento de estratégias para melhorar a política de ensino adotada nestes países, visando um aprendizado mais eficiente, que não exclua as línguas maternas e que também possa contribuir para um melhor aproveitamento da língua oficial.

Palavras-chave: Intercompreensão, Língua Portuguesa, Aspectos linguísticos, Políticas linguísticas.